

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

COMPORTAMENTO DE CABRITOS SAANEN ALIMENTADOS COM E SEM VOLUMOSO NA FASE DE ALEITAMENTO

Maurício de Luca FINTELMAN*¹, Isllas Miguel dos SANTOS¹, Wexley Presley da FONSECA¹, Elias Antonio Carvalho ALMEIDA¹, Yago Mazarelo NASCIMENTO¹, Daniel de Oliveira Baracho VORCARO¹, Paulo Victor ZINI¹, Daniel de Noronha Figueiredo Vieira CUNHA²

*Autor para correspondência: delucafintelman@hotmail.com

¹ Graduando em Zootecnia, Universidade Federal de São João del Rei, Minas Gerais, Brasil

² Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de São João del Rei, Minas Gerais, Brasil

Abstract: The objective of this study was to evaluate the effects of the absence of roughage in the diet on the behavior of Saanen goats in the suckling phase. The experiment was carried out in the goat sector of the Federal University of São João del-Rei, MG. Twenty-four Saanen goats from birth to the 12th week of life were used in a randomized block design. The treatments consisted of two solid diets, with and without roughage. Behavioral observations occurred in a continuous period of 24 hours. The absence of roughage in the diet decreased ($P < 0.05$) the daily time used for rumination and feeding activities, besides reducing ($P < 0.05$) the chewing rate per bolus. This absence resulted in an increase ($P < 0.05$) in time spent in socialization activities, but did not influence ($P > 0.05$) the time spent in idle and sleeping. The inclusion of roughage in the diet of goats in the suckling phase increased ($P > 0.05$) the number of chews per bolus, but did not influence ($P > 0.05$) the time of chewing within the rumination activity.

Palavras-chave: Etologia, Ruminantes, Caprinos, Nutrição

Introdução

A compreensão do comportamento de caprinos em sistemas de produção é fundamental para identificação e escolha das práticas mais adequadas de manejo, que conjuguem a maximização do retorno financeiro do empreendimento com o bem-estar dos animais.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Fenos de boa qualidade, recomendados para animais lactentes em processo de desenvolvimento ruminal são, em geral, alimentos muito caros. Sendo assim, retardar o início do fornecimento desse tipo de alimento pode poupar recursos econômicos para os sistemas de produção de leite caprino. Entretanto, é necessário investigar a possibilidade do surgimento de efeitos indesejáveis decorrentes dessa medida. Segundo VAN SOEST (1994), o aumento do fornecimento de alimentos concentrados ou a trituração excessiva de fenos tendem a reduzir o tempo de ruminação. Destarte, é possível que a ausência de volumoso na dieta altere o comportamento dos animais.

Objetivou-se com este trabalho avaliar os efeitos da ausência de volumoso na dieta sobre o comportamento de cabritos Saanen em fase de aleitamento.

Material e Métodos

O experimento foi realizado no setor de caprinocultura da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), no campus Tancredo de Almeida Neves (CTAN), no período de maio de 2017 a fevereiro de 2018.

Foram utilizados 24 cabritos da raça Saanen do nascimento até a 12^a semana de vida, em delineamento de blocos casualizados, utilizando sexo e peso ao nascimento como restrições a casualização. Os cabritos foram aleitados artificialmente com 1,0 litro de leite de cabra por dia em mamadeiras, até o 56^o dia de vida. O desaleitamento foi realizado de forma abrupta, no 57^o dia de vida.

Todos animais receberam alimento concentrado desde a primeira semana de vida, até o limite de 300 g por dia, e água fornecida à-vontade, em recipientes individuais. Os tratamentos consistiram de duas dietas sólidas: (1) apenas concentrado e (2) concentrado mais feno de alfafa.

As observações de comportamento ocorreram na sétima semana de vida, em um período de 24 horas, sendo avaliados os tempos em ócio, dormindo, ruminando, em alimentação e em atividades de socialização. Essas características foram

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

observadas individualmente, a cada intervalo de 5 minutos. Já nas análises de ruminação, os dados foram coletados utilizando cronômetro e a contagem de mastigações de forma visual. Os dados foram registrados em planilhas por um grupo de observadores treinados. O grupo foi organizado em 4 turnos de 6 horas cada. As análises de variância foram realizadas por meio do procedimento GLM do SAS, adotando-se nível de significância de 5%, para o teste *F*.

Resultados e Discussão

A ausência de volumoso na ração reduziu ($P < 0,05$) o percentual de tempo diário utilizado para atividades de ruminação e alimentação (Tabela 1). Em ruminantes funcionais acréscimos da participação de volumosos na ração tendem a aumentar o tempo diário despendido em ruminação e alimentação. Carvalho et al. (2006) analisaram o comportamento de cabras lactantes e constataram que o tempo dedicado as atividades de ruminação e alimentação aumentou linearmente com acréscimo do nível de FDN da dieta. É importante enfatizar que caprinos com função ruminal completamente desenvolvida, normalmente despendem mais tempo diário em ruminação do que os animais lactentes, como os utilizados nesse experimento.

Os caprinos que não receberam volumoso na ração aumentaram ($P < 0,05$) a porcentagem de tempo dedicado a atividades de socialização. É provável que as reduções dos tempos diários em ruminação e alimentação tenham permitido aos animais que não receberam volumoso dedicarem maior porcentagem do tempo diário para interações sociais. A ausência de volumoso na ração não teve influência ($P > 0,05$) sobre os percentuais de tempo de permanência em ócio e dormindo.

Tabela 1 – Comportamento de cabritos da raça Saanen recebendo, como dieta sólida na fase de aleitamento, concentrado mais feno de alfafa ou apenas concentrado

Tratamentos

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Variáveis (% do tempo diário)	Apenas concentrado	Concentrado + Feno	P<F	CV (%)
Tempo de ócio	40,60	36,72	0,1828	17,28
Tempo dormindo	15,39	14,27	0,6359	38,28
Tempo de ruminação	5,84 ^b	13,43 ^a	0,0056	56,19
Tempo de alimentação	9,37 ^b	12,47 ^a	0,0469	31,03
Tempo de socialização	28,79 ^a	23,12 ^b	0,0291	21,34

CV = Coeficiente de variação. P<F = Valor de probabilidade do teste F. Médias na mesma linha, seguidas por letras distintas diferem pelo teste F à 5% de probabilidade.

O número de mastigações merísticas por bolo foi menor (P<0,05) para os animais que não receberam volumoso na dieta (Tabela 2).

Tabela 2 – Mastigações merísticas (MM) de cabritos da raça Saanen recebendo, como dieta sólida na fase de aleitamento, concentrado mais feno de alfafa ou apenas concentrado

Variáveis	Unidade	Tratamentos		P<F	CV (%)
		Concentrado	Concentrado + Feno		
Taxa de MM	nº / segundo	1,52	1,79	0,2229	30,41
Número de MM	nº / bolo	40,28 ^b	79,92 ^a	0,0057	47,18
Tempo de MM	segundos / bolo	24,53	62,97	0,1365	133,99

CV = Coeficiente de variação. P<F = Valor de probabilidade do teste F. Médias seguidas por letras distintas diferem pelo teste F.

É provável que a menor quantidade de material fibroso na ração tenha sido responsável por essa diminuição. Entretanto, não houve efeito (P>0,05) da ausência de volumoso sobre a taxa de mastigações merísticas e sobre o tempo de mastigações merísticas por bolo. Diferentemente, Burger et al. (2000), avaliando comportamento de bezerros da raça Holandesa constataram que a redução de fibra na dieta resulta em diminuição da taxa de mastigações merísticas. De fato, mesmo para caprinos, seria esperado que o tempo médio das mastigações merísticas sofresse redução com a ausência de volumoso, pois nessa condição haveria menor necessidade de tempo para redução mecânica do tamanho de partícula do material

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

fibroso. É importante enfatizar que, em valores absolutos, a ausência de volumoso diminuiu o tempo médio de mastigações meréricas por bolo para menos da metade (62,97 para 24,53 segundos), embora o teste estatístico não tenha detectado diferença significativa.

Conclusão

A ausência de volumoso na dieta de cabritos em fase de aleitamento reduz o número de mastigações meréricas por bolo, diminui a porcentagem de tempo diário despendido com alimentação e ruminação e aumenta o tempo de socialização dos animais.

Referências

BÜRGER, Peter Johann et al. Comportamento ingestivo em bezerros holandeses alimentados com dietas contendo diferentes níveis de concentrado. Revista Brasileira de Zootecnia, [s.l.], v. 29, n. 1, p.236-242, fev. 2000. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1516-35982000000100031>.

CARVALHO, Sérgio et al. Comportamento ingestivo de cabras Alpinas em lactação alimentadas com dietas contendo diferentes níveis de fibra em detergente neutro proveniente da forragem. Revista Brasileira de Zootecnia, [s.l.], v. 35, n. 2, p.562-568, abr. 2006. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1516-35982006000200032>.

VAN SOEST, P.J. 1994. Nutritional ecology of the ruminant. 2.ed. Ithaca: Cornell. 476p.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

